



Análise e Identificação da Produção Associada ao Turismo: Um Estudo de Caso no Município de Delfim Moreira/MG

Adilson Da Silva Mello¹

Nayla Daniella Costa²

Carlos Alberto Máximo Pimenta³

Resumo

O presente artigo aborda a produção associada ao turismo no município de Delfim Moreira-MG e faz uma análise do Projeto de Produção Associada ao Turismo (PAT) que foi desenvolvido no município e identifica os produtos mapeados. A metodologia utilizada foi o levantamento de dados documentais, mediante a qual foi analisado o projeto em todo seu teor. O estudo se justifica, pois o turismo como atividade econômica está condicionado à lógica do mercado e das atividades econômicas em geral, assim se torna importante entender como se determina a produção e o consumo da atividade. Pode-se inferir que o turismo em Delfim Moreira se destaca na área urbana e na rural, sua produção é variada, representativa, potencial e lucrativa.

Palavras-chave: Turismo; Produção Associada; Atividade Econômica; Produção.

¹ Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade – UNIFEI
prof.adilsonmello@gmail.com

² Mestranda – Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade – UNIFEI
navladaniella@yahoo.com.br

³ Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade – UNIFEI
carlosalbertopimenta@gmail.com

Recebimento: 10/12/2014 • Aceite: 17/12/2014

Analysis and Identification of the Associated Production Involved with Tourism: A Case Study in the City of Dolphin Moreira, MG, Brazil

Abstract

This article discusses the associated production involved with tourism in the city of Dauphin, MG, Brazil and analyzes the Associated Project of Production Associated with Tourism (known as PAT- Projeto de Produção Associada ao Turismo in Brazil) which was developed in the city and identifies the mapped out products. The methodology used was a documentary evidence survey where the project was analyzed in all its content. The study is valid since tourism is seen as the economic activity subject to the logic of the market and economic activity in general, becoming important to understand how to determine the production and consumption activity. It may be inferred that tourism in Dauphin stands out in urban and rural areas, with a varied, representative, profitable and potential production.

Keywords: Tourism; Associated production; Economic activity; Production.

Introdução

A sociedade atual, dentro da lógica do capitalismo tecnológico e informacional, tem promovido a diminuição dos postos de trabalho e, na mesma perspectiva, inventa novos processos de geração de renda ou que façam frente ao esvaziamento desencadeado na relação capital versus trabalho proposto na modernidade.

Esse quadro de demandas do universo econômico impõe questões sociais implicadas com a necessidade de saídas as formalizações do mundo do trabalho⁴. Portanto, pensar o desenvolvimento local não implica em desconexão com a realidade mundial e suas consequências.

Em outros termos, os municípios de pequeno porte buscam as saídas pelo viés do turismo, conforme analisa Pimenta; Silva (2005), quando tratam do tema do

⁴ Para ampliar o argumento que ora se constrói, cita-se as reflexões de Dowbor (2013); Brisola; Silva (2014); Fortuna et ali (2012), as quais, as suas preocupações, buscam entendimentos das dinâmicas, dilemas, alternativas e desafios expressões na realidade mundial, sempre a partir da centralidade destacada ao que chamamos de mundo do trabalho.

turismo no litoral norte paulista, ou pelo viés das produções criativas, perspectivas de Pimenta; Mello (2014) para expressarem as experiências populares de geração de renda em cidades de pequeno porte no sul de Minas Gerais. Esses dois exemplos permite questionar as dinâmicas produtivas associadas ao turismo, normalmente vinculadas as práticas do artesanato e gestão popular de distintos processos de geração de renda.

É dentro desse contexto que este trabalho tem a pretensão de análise do Projeto de Produção Associada ao Turismo (PAT), especificamente o que foi desenvolvido no município de Delfim Moreira, sul de Minas Gerais, para, a posteriori, identificar os tipos e formas de produção que se associada a concepção de turismo daquela municipalidade.

Faz-se sentido, uma vez que a expansão do turismo e o progressivo desenvolvimento idealizado ao setor, nas últimas décadas, insita situações de pesquisa e investigações, necessárias até para futuras intervenções por parte da sociedade civil e do poder público, quando pensados em tom de políticas públicas de desenvolvimento local.

A produção associada ao turismo foi criada com o intuito de evidenciar os segmentos da economia que fornecem possibilidade para que a oferta turística se amplie e se diversifique. Segundo o Ministério do turismo a produção associada ao turismo é qualquer produção (artesanal, industrial ou agropecuária) que tenha atributo cultural ou natural de um local ou de uma região que venha a agregar valor ao produto turístico, algo que destaque o diferencial do produto turístico. Por meio dessa produção surge à possibilidade de caracterizar tanto os produtos quanto seus processos de produção que integram a economia local, isso é feito para adequar os produtos ao mercado, tornando-os uma atratividade dos destinos, isso qualifica e diversifica a atividade turística (BRASIL, 2011).

Essa situação dinamiza características de mobilidade de pessoas e de recursos, normalmente alinhado às formalizações do mercado de trabalho, o que permite indagar que o turismo pode ter capacidade organizativa para se mostrar presente nas concepções de desenvolvimento local, regional, social e econômico dos territórios (BUARQUE, 2004).

Trata-se de pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação de Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade, dentro da linha de pesquisa Desenvolvimento e Sociedade, em que se emprega, neste artigo, o uso da metodologia qualitativa documental e entrevistas. A partir do levantamento de dados documentais e das entrevistas realizadas em campo é que se encaminham as intencionalidades da proposta.

Os dados foram coletados no município de Delfim Moreira, localizado na região sul de Minas Gerais, no alto da Serra da Mantiqueira, possui uma área de 409,35 Km², uma população total de 7.971 habitantes (IBGE, 2013). A pesquisa ocorreu entre os meses de julho e agosto de 2014, com entrevista de dois representantes do poder público local.

Por fim, ressaltar-se que a discussão se estruturou em três partes: dimensões teóricas do turismo; aspectos da produção associada ao turismo; o projeto de produção associada no município de Delfim Moreira.

O Turismo I: aspectos teóricos em debate

Demarca-se, aqui, para encaminhar os argumentos deste artigo, o que a ordem social vigente, em termos de idealização ao desenvolvimento local, caracterizou como alternativa ao modo de produção industrial: o turismo.

A atividade turística foi um processo que exigiu a interação de vários sistemas ao mesmo tempo com uma somatória de atuações que levou ao efeito final. O turismo então é o resultado da somatória de recursos naturais, culturais, sociais e econômicos, tem um campo de estudo muitíssimo abrangente, complexo e pluricausal (BENI, 1997 p. 18).

O turismo é uma atividade de enorme importância no desenvolvimento tanto social quanto econômico, possui grande poder de redistribuição de renda. “É uma atividade que é intensiva de mão-de-obra, podendo contribuir para o grande

problema da sociedade moderna, que é o desemprego estrutural” (IGNARRA, 2003, p.78).

O Turismo como atividade econômica, está condicionado à lógica das atividades econômicas em geral, portanto são necessários os estudiosos do turismo conhecer o funcionamento dos mercados, e compreender como o comportamento dos agentes econômicos determina a produção e o consumo da atividade. O turismo como elemento ativo da economia, gera impactos sobre a renda, o emprego e o bem-estar social da localidade, região ou de um país, região ou localidade (SANTOS, 2012).

O Turismo atual é entendido como uma rica e grandiosa indústria que está diretamente relacionada com todos os setores da economia, contribuindo com o Produto Interno Bruto (PIB) mundial e gerando milhões de empregos no mundo, trazendo grande desenvolvimento (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2012).

Talvez, mais que qualquer outra atividade econômica, o turismo combina dinamicamente recursos endógenos e exógenos, que quando se correlacionam, propiciam grandes benefícios sociais, econômicos, ambientais e culturais, que, leva ao desenvolvimento local, regional e global (BUARQUE, 2004).

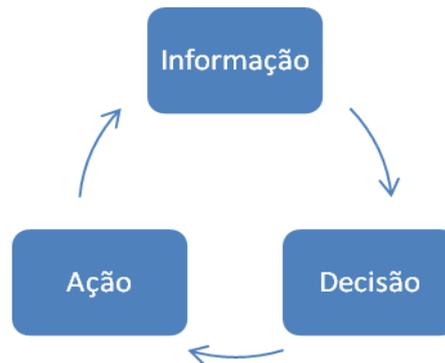
Para a atividade turística se desenvolver toda uma estrutura deve ser planejada para atender a atividade local, que conta com instalações de equipamentos, transporte, rede de água e esgoto, energia elétrica, comunicação, etc. Essa infraestrutura requer um grande investimento na economia, deixando clara a capacidade que o turismo tem de ser um multiplicador econômico, com consequência direta na geração de emprego e renda, principalmente para a localidade que o incentiva (WEGRZYNOVSKI, 2012). No planejamento deve-se levar em conta a população local, o meio ambiente e o próprio turista, deve atingir positivamente todos aqueles envolvidos no processo.

Para Ignarra (2003) apesar dos inúmeros benefícios que o turismo gera para uma localidade, o seu crescimento de forma desordenada provoca efeitos mais nocivos do que benéficos. Por isso se faz necessário o planejamento da atividade para melhorar os efeitos positivos da atividade e reduzir os efeitos negativos. Portanto o planejamento do turismo se mostra como um poderoso instrumento

de fomento ao desenvolvimento social e econômico de uma localidade.

O processo de planejamento é composto de três elementos: a informação, a decisão e a ação. Esse planejamento é um ciclo contínuo, onde a cada ação são agregadas novas informações que são levadas a novas decisões e novas ações e assim sucessivamente. Vide figura 1.

Figura 1 - Elementos do Processo de Planejamento



Fonte: Adaptada pela autora

O Planejamento define objetivos gerais e específicos visando à formulação dos programas e projetos, estabelecem diretrizes e normas do plano e direciona onde a organização deve seguir e dá suporte às decisões que indicam a direção a seguir (IGNARRA, 2003). No que tange ao planejamento da atividade o Estado possui papel de extrema importância, já que é o grande norteador desta atividade, por meio de suas ações, planos e programas.

Para a Secretaria de Cultura e Turismo (2012), a atividade quando bem planejada pode gerar: preservação de áreas naturais, preservação de locais históricos, melhorias na infraestrutura, melhorias no meio ambiente, valorização da cultura e desenvolvimento.

O Turismo II: para se pensar aspectos da produção associada

Para compreender o que vem a ser produção associada ao turismo é importante entender os benefícios de sua integração ao turismo e a complexidade dos setores produtivos que formam o sistema turístico, a partir do olhar das alternativas propostas pelas políticas públicas atuais.

O sistema turístico requer a organização da atividade turística em torno da cadeia produtiva e a interação entre empresas, setores e estrutura que formam a cadeia. A produção associada ao turismo dentro de um sistema turístico agrega valor ao turismo por meio de seus produtos, esses são as atrações dos destinos e diversificam a oferta turística (BRASIL, 2011). A produção associada ao turismo tem o intuito de desenvolver localidades e regiões, por meio da integração de produtos que trazem a identidade local características dos territórios, esse recurso se bem empregado pode gerar benefícios ao local, a toda cadeia produtiva e as atividades associadas em geral.

Por outra via, as considerações teóricas levantadas suportam que o trabalho local ligado à atividade turística caracteriza-se por ser um tipo de serviço em que o trabalhador assume relevância. Equivale dizer que o resultado dos serviços prestados pelo conjunto dos trabalhadores interfere significativamente na qualidade do produto turístico final, e propicia maior ou menor competitividade às empresas deste segmento, bem como ao destino turístico considerado (FONSECA, 2012). Aqui talvez, a porta de entrada da Universidade e das agências governamentais e não governamentais (SEBRAE, EMBRAPA) para colaborar na qualificação desse processo.

São exemplos de produtos da produção associada ao turismo: artesanato, comidas e bebidas típicas, produção agropecuária; manifestações culturais, entre outros. Esses produtos se bem trabalhados e aprimorados podem gerar uma oferta diferenciada e proporcionar um dinamismo e resgate histórico cultural; para que isso ocorra é importante à garantia de diversidade dos produtos existentes no local.

Seguem abaixo alguns benefícios gerados pela integração da produção associada ao turismo (BRASIL, 2011):

O olhar diferenciado ao território com a identificação de novos produtos com identidade local promove o fortalecimento do destino turístico pela variedade de oferta, tornando-o competitivo no mercado;

A elevação da competitividade pode gerar o aumento do gasto e da permanência do turista na localidade;

Criação de subsídios para se formatar novos roteiros, atividades e produtos;

Exploração de nichos de mercados mais segmentados;

Pode ajudar a manter a sustentabilidade econômica de negócios;

Abertura de um novo canal de mercado que valoriza arte e tradições;

Inclusão de pequenos negócios na economia do turismo com valorização e reconhecimento do trabalho⁵.

Pode-se apontar, com todas as possibilidades de encaminhamentos, que a atividade turística diante da integração é vista como um meio novo de acesso ao mercado, uma oportunidade que surgiu por meio da demanda gerada por turistas na vivência com o destino turístico. A demanda turística se torna um mercado potencial para o setor e passa a demandar ações de planejamento, organização e integração. As oportunidades vão surgindo junto com os desafios e com as necessidades de preparação dos envolvidos diante das novas exigências advindas da ampliação de mercado.

O Turismo III: o projeto de produção associada no município de Delfin Moreira

⁵ Apontamentos realizados com base nas diretrizes do Manual para o desenvolvimento e a integração de atividades turísticas com foco na produção associada (BRASIL, 2011).

É dentro desse universo de intencionalidades, em termos de encaminhamentos públicos para políticas locais de desenvolvimento socioeconômico, que o turismo se apresenta associado ao sistema produtivo.

Eis a experiência de Delfim Moreira. O projeto PAT analisado foi uma parceria entre o Circuito Turístico Caminhos do Sul de Minas (CTCSM) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/MG), com o objetivo de auxiliar o CTCSM no processo de articulação dos municípios, esse trabalho de pesquisa fez o Mapeamento da Produção Associada ao Turismo, dos segmentos de comidas, bebidas, artesanato, eventos, agronegócio, conhecimento e tecnologia, esse projeto consistiu na catalogação de produtores e produtos já identificados e reconhecidos como estimuladores do desenvolvimento turístico. Esse projeto diagnosticou, por meio do preenchimento de questionários, o cenário (produtores e produtos) da Produção Associada ao Turismo. Esse projeto foi dividido em duas fases, a primeira mapeou os segmentos de comidas e bebidas, artesanato e eventos; na segunda fase ficaram para ser mapeados os segmentos de agronegócio, conhecimento e tecnologia.

Esse projeto foi algo inédito, formatado para um novo modelo de turismo na região. O projeto compreendeu diagnósticos, consultorias dentro dos empreendimentos, momentos coletivos com treinamento e capacitação, acesso ao mercado, identificou onde está o turista que consome os produtos existentes na região com promoção de encontros de negócios capazes de conferir visibilidade a região e aos empreendedores da Produção Associada ao Turismo. A análise realizada da produção associada abrangeu somente a primeira fase e foram mapeados 34 produtos, com a entrevista de 31 produtores. Aqui, como mencionado na introdução, utilizou os relatos de 2 representantes do poder público local, uma vez que as entrevistas com os produtores não fazem parte dessa discussão.

Sabe-se que a produção artesanal de Delfim Moreira apresenta um universo de artesãos, produtos e características que contribuem de forma representativa na Produção Associada ao Turismo, da Região. Os produtores estão, conforme

relatos dos entrevistados, diretamente envolvidos na produção e totalizam um grupo de 54 artesãos em todo município.

Há uma produção que observa elementos da cultura local aliada com as oportunidades de mercado. Há, também, com base nesse universo de relação a crença que a produtividade se traduza numa atividade com potencial de lucrativa, podendo resultar em uma ação de maior expressividade artesanal no município, inclusive se consolidar como fonte renda única dos produtores, visto que ainda dependem de outras atividades econômicas⁶.

Quanto aos produtos mapeados, existe uma diversidade considerável de produtos em arraiolos⁷, colchas de retalhos, tricô, crochê, tapeçaria em tear manual, crivo⁸ e patchwork⁹. Os produtos, em sua maioria, são feitos manualmente, reprodução de receitas que necessitam de um trabalho de orientação para dinamizar a produção para a criação, utilizam técnicas tradicionais com possibilidades de leituras novas de produção e design¹⁰.

Deve-se dar destaque ao “Baixeiro de São Bernardo” que se caracteriza como um Ofício Geral da produção de mantas de carneiro que se põe por baixo da sela. Este produto pode ser renovado e reutilizado para a produção de novas peças,

⁶ O doce, na leitura de muitos produtores, pode ser caracterizado como uma atividade de renda complementar para maioria dos entrevistados, considerada potencial e lucrativa e segue o modo de fazer local que é uma atividade com tradição familiar de mais de 60 anos de existência, ganha destaque a atividade chamada Confecção da Marmelada.

⁷ Arraiolos – são bordados em lã consistentes e resistentes, são feitos com ponto de costura sobre tela de juta (fibra vegetal), algodão ou linho.

⁸ Crivo – peneira de fio metálico.

⁹ Patchwork – trabalho com retalhos, técnica que une retalhos de tecidos com formas e padrões variados.

¹⁰ Talvez aqui mereça a interface da Universidade com os movimentos sociais, em especial esses setores produtivos, o que denominamos de Tecnologias Sociais, cujo conceito é caro para os estudos de Ciência e Tecnologias (CTS). Ver os trabalhos produzidos nos encontros científicos denominados de Tecnologias e Sociedade (TECSOC - ESOCITE.BR) e Simpósio de Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade (SIDTecS).

preservando o saber e o fazer artesanal, mas inovando com aplicações para uso e decoração.

Outros produtos aparecem em menor quantidade, mas devem ser considerados pelas suas especialidades e qualidades apresentadas. São eles: casinhas mineiras de madeira, galinhas em cabaça, topiaria, cartuchos e réplica de construções em material reciclado. Ganha destaque também uma habilidade artesanal que apresenta possibilidades de aproveitamento para novos produtos: ilustrações para aplicações em objetos.

Em relação ao tipo de produção, produzem doces, seguido de quitandas, quitutes e geleias. Há produtos que se destacam por apresentar alguns diferenciais como: massa de macarrão, queijo e mel. Ganha destaque a produção recente de azeite de oliva, extravirgem 100% puro, está em sua fase inicial, porém já desponta como um produto de potencial de identidade gastronômica para Delfim Moreira e região. Alguns produtos singulares são valores gastronômicos no município: Casquinha de Truta e a Sopa de Marmelo.

Os pratos apresentados são elaborados à base de ingredientes típicos da localidade e outros implantados, como o marmelo e a oliveira. Existe uma variedade expressiva no sabor dos pratos; nas tortas (damasco, queijo, frango caipira); no queijo (Minas frescal e Minas padrão); na sopa de marmelo (canela, queijo prato ou minas, baunilha); e na pamonha (queijo, canela, coco, salgada). A produção é realizada em sua maioria nas empresas constituídas, isso nos mostra que existe uma ação empresarial presente na atividade gastronômica do município.

Outra a atividade considerada de renda complementar, a partir da óptica dos entrevistados, podendo trazer resultados lucrativos, esta no campo da bebida. No segmento de bebidas típicas, a bebida mais conhecida do município é a “Pinga” ou Cachaça Artesanal de Marmelo, produzida uma vez por ano e na época da

colheita do fruto, o que, segundo os produtores, preserva e garante a qualidade do produto. Conta um dos entrevistados que um determinado produtor está há cinco anos na atividade, preservando um conhecimento familiar que ultrapassa 60 anos.

Tem-se, no município, a Cerveja Kraemerfass é produzida com malte¹¹, lúpulo¹² e água. Na perspectiva do entrevistado, destaca-se a qualidade cervejeira da água encontrada em Delfim Moreira, pois passa a ser essencial ao produto. Destaca, ainda, que o modo de fazer a cerveja é artesanal, gourmet e sem conservantes, mas que a bebida é feita em uma empresa construída especialmente produção da mesma. O produtor é um morador recente e ao implantar a empresa traz sua crença na possibilidade de desenvolvimento local, por meio dos elementos culturais presentes na região. A cerveja da empresa artesanal foi premiada com o 1º Prêmio Maxim de Cerveja Brasileira.

No que tange aos eventos que dão suporte as intencionalidades do poder público local e da sociedade civil que se organiza em torno dos saberes populares do lugar, destaca-se que os eventos são movidos pela lógica da cultura local traduzido pelas oportunidades. Ganha destaque, aos olhos dos entrevistados, a promoção do milho como identidade cultural com forte apelo na valorização da agropecuária local.

O evento de maior destaque no conjunto dessas atribuições de produção associada e criativa é a Exposição Agropecuária, em sua 22ª edição (2014). O evento mais recente é o “Mió do Mio”, editado pelo 9º ano. A explicação

¹¹ Malte – Cevada germinada artificialmente e seca, reduzida a farinha para o preparo da cerveja.

¹² Lúpulo – um tipo de planta que produz uma substância utilizada na fabricação da cerveja junto com o malte.

fornecida é a de que o nome do evento é criativo e “Mió do Mio” combina a gastronomia e os elementos da cultura.

Cabe destacar, a partir dos relatos analisados, que apesar de ser mapeado como um evento turístico ele não é considerado estimulador da atividade turística, pois ocorre em uma única noite. Tempo insuficiente para gerar maior fluxo de turistas na cidade.

A Exposição Agropecuária, ao contrário, acontece durante uma semana e caracteriza-se como evento turístico por dinamizar a economia local. No geral, neste evento, utilizam hospedagens, restaurantes e movimentam a infraestrutura, diretamente relacionada ao setor de turismo. Desse ponto de vista, o diferencial do evento é o resgate e a valorização da cultura e da identidade do povo do lugar.

Em que pese a produção associada ainda se aposta na sua diversificação e o turismo, no município de Delfim Moreira, se destaca tanto na área urbana como na rural, com possibilidades de sucesso, nos termos da lógica do consumo atual, com dinâmicas de valorização do turismo e das coisas do local.

Considerações Finais

A prospecção era a de identificar os tipos e formas de produção que se associada a concepção de turismo daquela municipalidade, por meio da análise do Projeto de produção associada ao turismo no município de Delfim Moreira.

A produção associada ao turismo no município de Delfim Moreira, quer seja no ramo do artesanato, das comidas e bebidas típicas que seja em relação aos eventos turísticos, é representativa com possibilidade concreta de lucratividade, aos olhos dos envolvidos.

Na lógica local, o turismo como atividade econômica está condicionado à lógica do mercado e das atividades econômicas em geral, justificando como se determina a produção e o consumo da atividade. Ou seja, existe a crença de que o turismo, tanto na área urbana como na rural, destaca-se na produção associada. Vê-se, com a mesma força, por meio de apostas em sua diversificação e sucesso econômico.

Em campo, observou-se que os produtos são ricos em variedades, alguns trazem algum diferencial e outros trazem fortes trações da cultura ou ainda valorização da identidade local. Observou-se, ainda, que os produtos identificados integram a economia local e são considerados, nas intencionalidades dos entrevistados, atrativos do município, gerando oferta diferenciada e proporcionando o dinamismo da atividade em estudo.

Ao se trabalhar algumas ideias e conceitos considerados fundamentais para a construção do tema desse estudo, elas estão abertas a novas interpretações, fruto de novas pesquisas que possam desencadear-se e reflita novas versões e visões.

Não se fez aqui uma leitura crítica das intencionalidades presentes nas atividades produtivas que se centralizam no artesanato, na cultura local e na economia criativa, apenas aponta-se à crescente crença que essas ações ou atividades econômicas podem fazer frente, de algum modo, às dinâmicas, dilemas, desafios e alternativas à lógica do modo de produção industrial, reverberando em possibilidades de desenvolvimento de municípios de pequeno porte,

devidamente resgatando sua cultura, sua gente, suas identificações. Eis aqui um campo fértil para pesquisas, desde que se caracterize por irmos além da compreensão ideológica ou humana dos elementos que compõem esse emaranhado de relações humanas e não-humanas, pessoais e interpessoais, de poder e de emancipações, no sentido de superarmos slogans e retóricas de convencimento meramente conjuntural, presentes na ordem econômica, apenas.

Referências

BENI, Mario Carlos. Análise Estrutural do Turismo. 10. ed., São Paulo: Senac , 1997.

BRASIL. Ministério do turismo. Serviço Brasileiro de apoio às Micro e pequenas Empresas. Associação de cultura gerais. **Manual para o desenvolvimento e a integração de atividades turísticas com foco na produção associada.** Brasília: Ministério do Turismo, 2011.

BRISOLA, Elisa Maria Andrade; SILVA, André Luiz da (Orgs.). O Trabalho do Assistente Social no SUAS: entre velhos dilemas e novos desafios. Taubaté, SP: Cabral Editora; Livraria Universitária, 2014.

BUARQUE, Sérgio José Cavalcanti. Construindo o desenvolvimento local sustentável. . Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

DOWBOR, Ladislau. Democracia Econômica: alternativas de Gestão Social. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013.

FONSECA, Maria Aparecida Pontes da. Turismo e trabalho em áreas periféricas. Disponível em:<<http://portal.macamp.com.br/portal-conteudo.php?varId=180>>. Acesso em: 08 nov. 2012.

FORTUNA, Carlos; GOMES, Carina; FERREIRA, Claudino; ABREU, Paula; PEIXOTO, Paulo. A Cidade e o Turismo: dinâmicas e desafios do turismo urbano em Coimbra. Coimbra, PT: Edições Almedina, 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Economia do Turismo - Atividades Características do Turismo 2003.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/economia_turismo/>. Acesso em: 03 abr. 2013.

IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo. 2.ed. revista e ampliada. – São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Disponível em:

<<http://www.turismo.gov.br/turismo/home.html>>. Acesso em: 20 set. 2012.

PIMENTA, Carlos Alberto Máximo; [MELLO, Adilson da Silva](#). Entre Doces, Palhas e Fibras: experiências populares de geração de renda em cidades de pequeno porte no sul de Minas Gerais. **Estudos de Sociologia** (Recife), v. 1, p. 1-18, 2014.

PIMENTA, Carlos Alberto Máximo; [SILVA, Rosa Maria Frugoli](#). Turismo no Litoral: perspectivas e possibilidades. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, Taubaté, SP, v. 2, n.1, p. 67-76, 2005.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira, KADOTA, Décio Katsushigue. **Economia do Turismo**. São Paulo: Aleph, 2012. Série turismo

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. **Entrevista sobre Turismo**. Itajubá – MG, 2012.

Secretaria Municipal de Educação de Delfim Moreira. **Construtores de Nossa História**. Delfim Moreira: Diágrarte. 2012. Consultada

WEGRZYNOVSKI, Ricardo. **Turismo e Trabalho**: Desvendando um setor socialmente importante. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=1172:reportagens-materias&Itemid=39>. Acesso em: 08 nov. 2012.